

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO, POLÍTICAS
PÚBLICAS E JUSTIÇA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

**MEDICALIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA, NEOLIBERALISMO E
PROCESSOS DE RESISTÊNCIA**

Christiane Jacqueline Magaly Ramos (christianeramos@alumni.usp.br)

Marilene Proença Rebello De Souza (mprdsouz@usp.br)

Márcia Regina Cordeiro Bavaresco (marciabavaresco@gmail.com)

Tatiana Platzer Do Amaral (tatianaplatzer@alumni.usp.br)

A medicalização da educação tem se expressado na América Latina por meio da ampliação do número de diagnósticos de transtornos como autismo, déficit de atenção, hiperatividade, ansiedade e depressão para explicar as dificuldades no processo de escolarização de crianças, adolescentes e adultos. Constata-se que este quadro se agrava em virtude do isolamento social e outros processos ocorridos por ocasião da Pandemia de Covid-19. Este trabalho tem como objetivo apresentar a discussão sobre a medicalização, destacando a gravidade da problemática em questão, sua relação com as políticas neoliberais na educação e os processos de resistência. Os temas abordados são: a) o percurso histórico da discussão no Brasil e em países da América Latina sobre medicalização e as influências das políticas neoliberais na educação; b)

diagnósticos e justificativas que expressam a medicalização e o uso excessivo de drogas psicoativas e seus efeitos sobre a escolarização; c) movimentos sociais, propostas e programas para o enfrentamento às questões da medicalização e do uso de medicamentos para a melhoria do processo de aprendizagem e convivência escolar. Por fim, considera-se importante contribuir para melhor compreender os processos educativos e seus desafios em tempos de neoliberalismo.

Palavras-chave: medicalização; educação básica; neoliberalismo; américa latina.